



“Online”

“Homenagem - Distrito de Viseu”



Viseu é uma cidade portuguesa, capital do Distrito de Viseu, na região Centro e sub-região de Dão-Lafões com 47 250 habitantes, sendo por isso a terceira maior e mais populosa cidade no Centro de Portugal, a seguir a Coimbra e Aveiro.

É sede de um município com 507,10 km² de área, com 34 freguesias e 99 016 habitantes segundo os últimos dados do INE de 2008. O município é limitado a norte pelo município de Castro Daire, a nordeste por Vila Nova de Paiva, a leste por Sátão e Penalva do Castelo, a sueste por Mangualde e Nelas, a sul por Carregal do Sal, a sudoeste por Tondela, a oeste por Vouzela e a noroeste por São Pedro do Sul.

Para além de sede de distrito e de concelho, Viseu é igualmente sede de Diocese e de Comarca. Alberga inúmeros serviços estatais.

Segundo um estudo da DECO de 2007 sobre qualidade de vida, Viseu é a 17^a melhor cidade europeia, entre as 76 do estudo, sendo ainda a primeira das 18 cidades capitais de distrito portuguesas com melhor qualidade de vida, quando inquiridas as populações destas cidades.

Viseu - Viu nascer - **António Franco Alexandre** (Viseu, 1944) é um matemático, filósofo e poeta português.

Fonte - Wikipédia



Nesta última tarde em que respiro

Nesta última tarde em que respiro
 A justa luz que nasce das palavras
 E no largo horizonte se dissipa
 Quantos segredos únicos, precisos,
 E que altiva promessa fica ardendo
 Na ausência interminável do teu rosto.
 Pois não posso dizer sequer que te amei nunca
 Senão em cada gesto e pensamento
 E dentro destes vagos vãos poemas;
 E já todos me ensinam em linguagem simples
 Que somos mera fábula, obscuramente
 Inventada na rima de um qualquer
 Cantor sem voz batendo no teclado;
 Desta falta de tempo, sorte, e jeito,
 Se faz noutra futuro o nosso encontro.

António Franco Alexandre
 In Uma fábula

Viseu

Nascida em remotas eras, Viseu,
 Berço de Viriato, herói dos lusitanos,
 De lutas entre mouros e cristãos,
 Entre visigodos e romanos,
 Alvo de ataques e contra-ataques
 Até que D. Afonso Henriques ali nasceu.
 Terra de gente mui ilustre e valorosa
 Desde bispos, poetas, doutores e realeza
 Reforçam o seu conjunto de grandeza.
 Protegida por altas serras e montes
 Dos Herminios, brotam frescas fontes
 Os rios Paiva, Vouga, Pavia e Dão,
 São veias a latejar no seu coração.
 Merecido relevo aos afamados vinhos “Dão”
 E ao museu Grão Vasco, símbolo da região.
 De gente laboriosa, nos campos e na cidade,
 Orgulhosos desta terra, que é padrão
 De progresso e modernidade.
 Erigida num amplo planalto central
 Como um coração lusitano a palpar,
 Viseu, grande orgulho de Portugal.



O DISTRITO DE VISEU

Num grande planalto situada
 De grandes serranias rodeada
 Do Caramulo à imponente Estrela
 Do Montemuro, a Leomil e à Lapa
 Do rio Vouga ao lindo rio Mondego
 Secular encruzilhada de caminhos.
 De norte a sul, pra leste e pra oeste
 Diariamente, assaz movimentados
 Mercadorias e gente de pólos vizinhos
 Viseu, é cidade historicamente rica
 Monumentos que marcam seu passado
 A Cava de Viriato, a Sé, as Torres
 O velho Colégio; o Museu que acolhe
 Belíssimos quadros. Tudo atrai o visitante
 Que aí se desloca e com prazer fica
 Vivendo uma História já distante...

São Tomé

Fernanda Lúcia